

QUADRA 12 LOTE 3 – Pioneiro Augusto Jondral



Representação gráfica da fachada, 1937 (edificação pioneira)
Fonte: Acervo PML, 2020 (editado)



Registro fotográfico de 2018
Fonte: acervo do Projeto Pesquisa 10102 / UEL (2019)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3618	Q.12 / L.3	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Nome do primeiro proprietário: Augusto Jondral	-	1937
Proprietário Atual: Augusto Jondral	3339-2348	1975

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações
Comercial / Comercial	<input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O lote em questão, pertenceu ao pioneiro AUGUSTO JONDRAL, que foi dono também dos Lotes 01 e 20 na mesma quadra – local onde se estabeleceu desde sua chegada em 1933, e ali teve a 1ª fábrica de colchões da cidade (CML, 1996). Não consta o ano em que pioneiro adquire este lote, e o edifício que aparece na aerofoto de Londrina de 1949 é o anterior, sem documentação.

Augusto Jondral manteve atividades neste local por longo período, e o registro feito na publicação da CML, 1996 (nomes de ruas em homenagens a pioneiros) menciona a criação da fábrica de colchões, e também sua atuação na fabricação e comércio de móveis. No lote 03, no ano de 1941 chegou a construir um depósito para móveis de aproximadamente 180m2, e mais outras 3 edificações.

Em 1975, o então proprietário David Oliveira Gouveia, constrói um edifício comercial e residencial de seis pavimentos, que ainda consta no lote. O pavimento térreo destinava-se ao uso comercial, ocupado pela empresa de transportes GOIMAL Ltda. Ambas construções testemunham a evolução da forma e paisagem urbana histórica da Av. Duque de Caxias.

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábilé Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa 10012, UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 01/10

DESCRIÇÃO

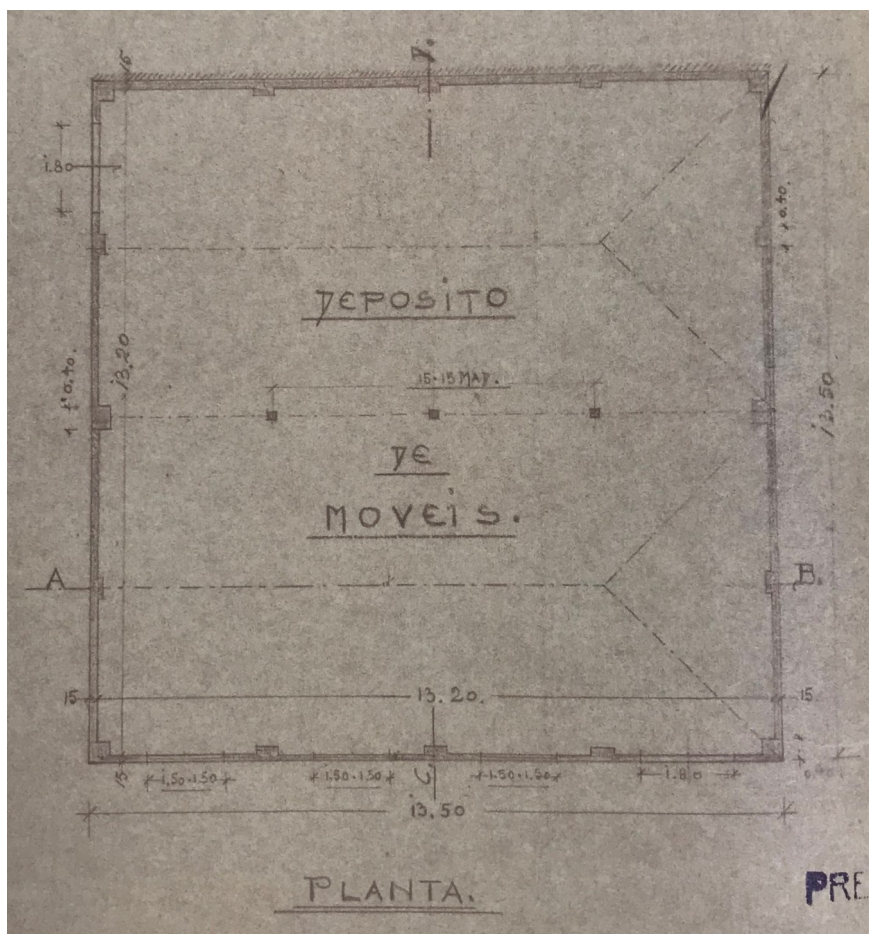
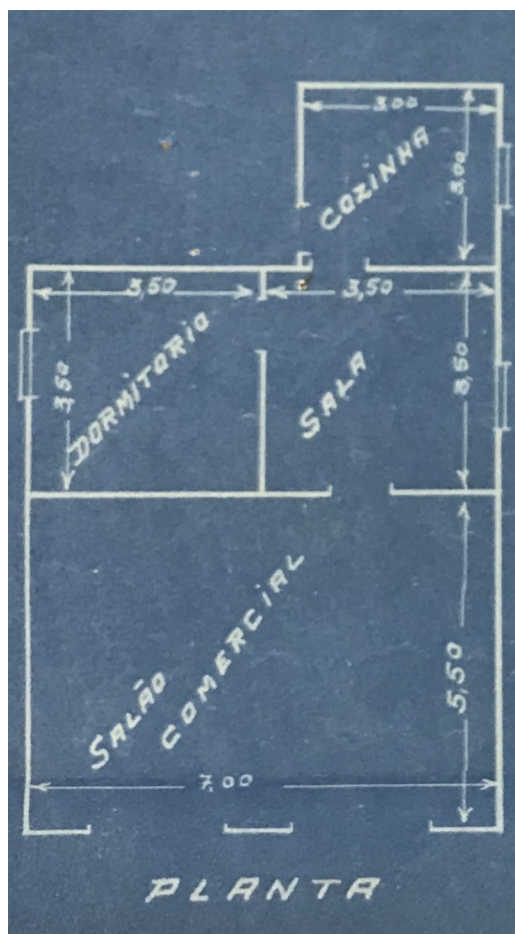
A edificação existente não é a edificação pioneira; trata-se de um prédio em alvenaria de seis pavimentos, de aproximadamente 8.700 m², recuado em 5 metros do alinhamento predial, com projeto aprovado em 1975. Não consta nos registros cinco das oito pranchas do projeto arquitetônico, o que dificulta a compreensão do projeto. Portanto, de acordo com os documentos disponíveis, a construção conta com um pavimento subsolo destinado ao estacionamento; o pavimento térreo era ocupado por um único salão comercial de planta livre, além dos acessos laterais ao subsolo e aos pavimentos superiores; posteriormente, o salão foi dividido e atualmente funcionam duas lojas.

O primeiro pavimento, destinado ao uso residencial, conta com quatro unidades de apartamentos; apesar de haver algumas pequenas diferenças entre as plantas dos apartamentos, o programa se repete em todos; cada pavimento possui três dormitórios, sala de estar/jantar, banheiro social, cozinha, área de serviço com lavabo e um poço de luz; todos os apartamentos dividem um hall central com escada e elevador. Quanto aos pavimentos superiores, apesar de não se ter acesso às plantas, nota-se nos outros desenhos (corte e elevação) uma semelhança com o primeiro pavimento, totalizando assim dezesseis unidades residenciais.

Em relação à fachada, observa-se que atualmente ela não se diferencia do projeto original; no pavimento térreo, constam três portas de aço rolante (lojas), um portão de ferro (estacionamento) e uma porta de ferro (acesso aos apartamentos); os andares superiores possuem quatro janelas cada, voltadas para a Avenida Duque de Caxias; a faixa de janelas é intercalada com uma faixa de azulejo; o volume é simples, sem outros ornamentos ou aplicações.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta Baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1937 - edifício pioneiro de uso misto

Planta Baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1941 – depósito de móveis no fundo do lote

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1^o edição), Amábil Lúcio Campos (2^o edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa 10012, UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 02/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

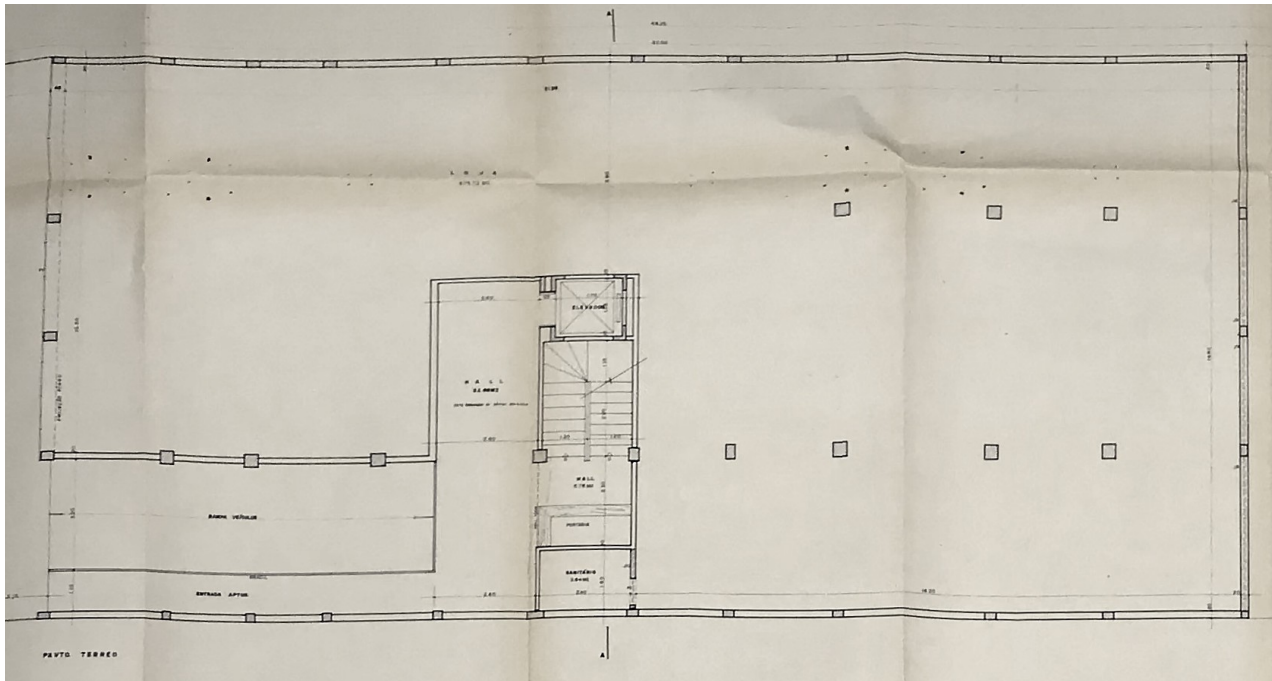
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E230

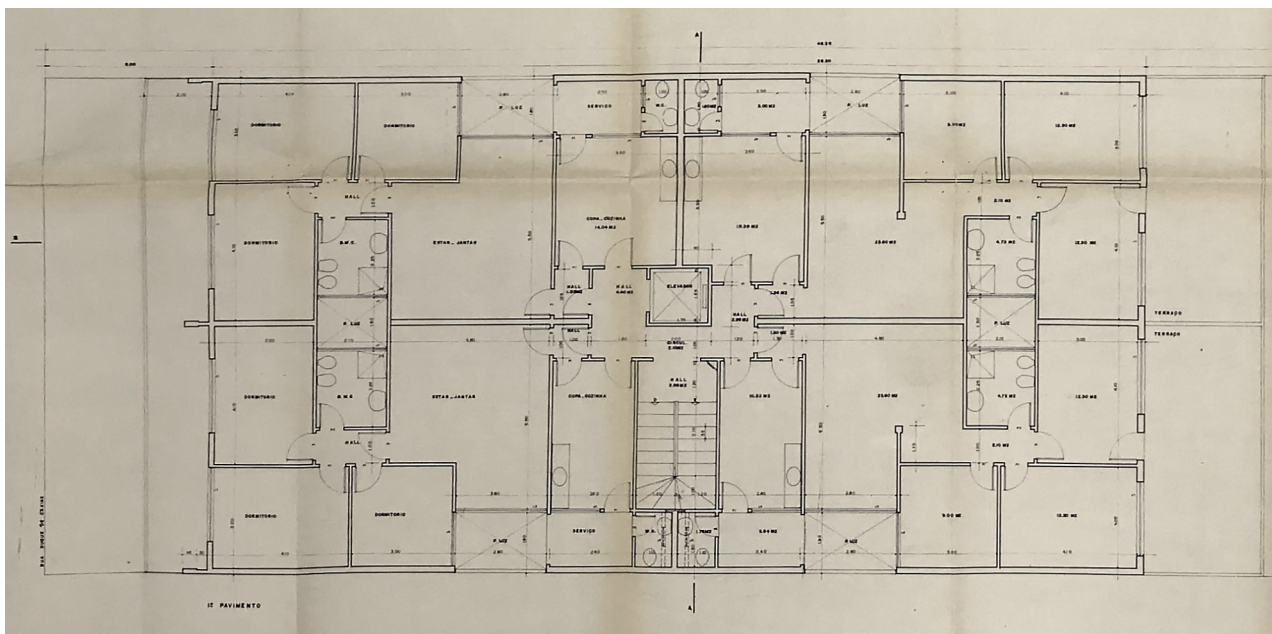
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta Baixa Térreo, projeto arquitetônico aprovado em 1975 - edificação de 6 pavimentos



Planta Baixa 1º Pavimento, projeto arquitetônico aprovado em 1975 - edificação de 6 pavimentos

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa 10012, UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 03/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

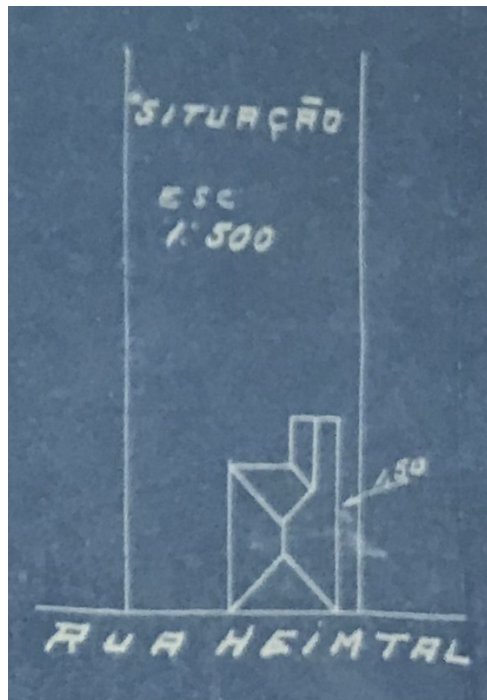
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E230

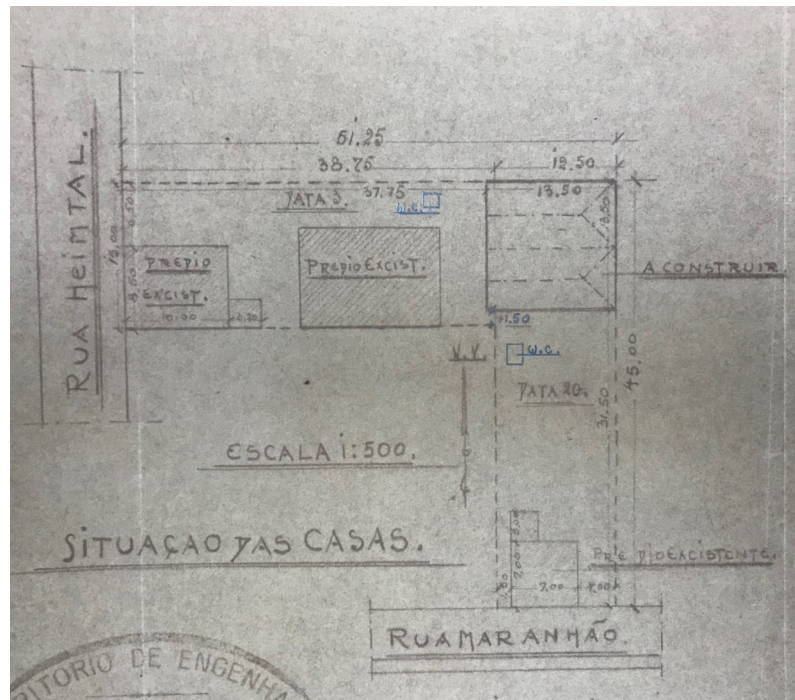
Neutro Import. Excep.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

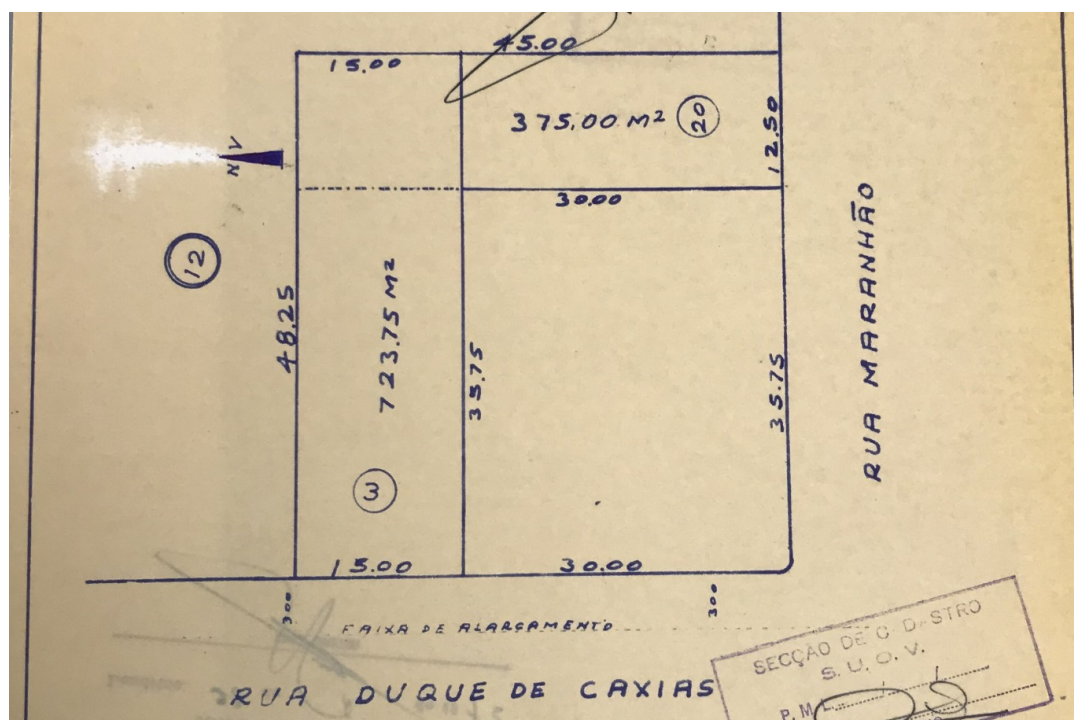
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta de situação, 1937.



Planta de situação, 1941.



Planta de situação, remembramento dos lotes 3 e 20, 1973

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa 10012, UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 04/10
2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E230

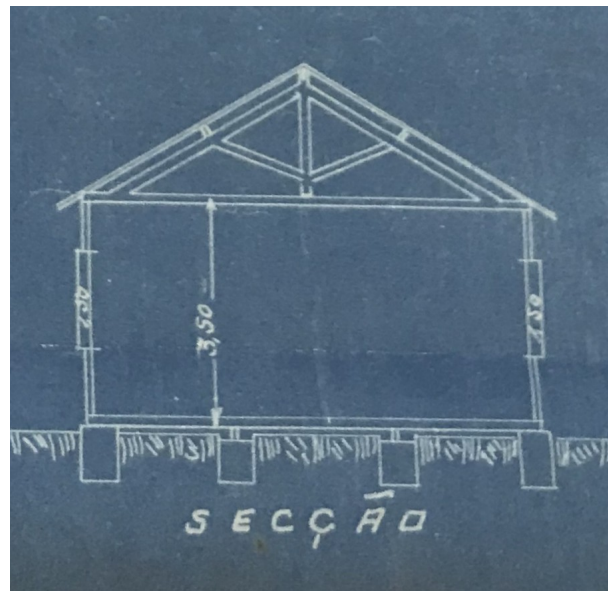
Neutro Import. Excep.

ELEVAÇÕES/CORTE

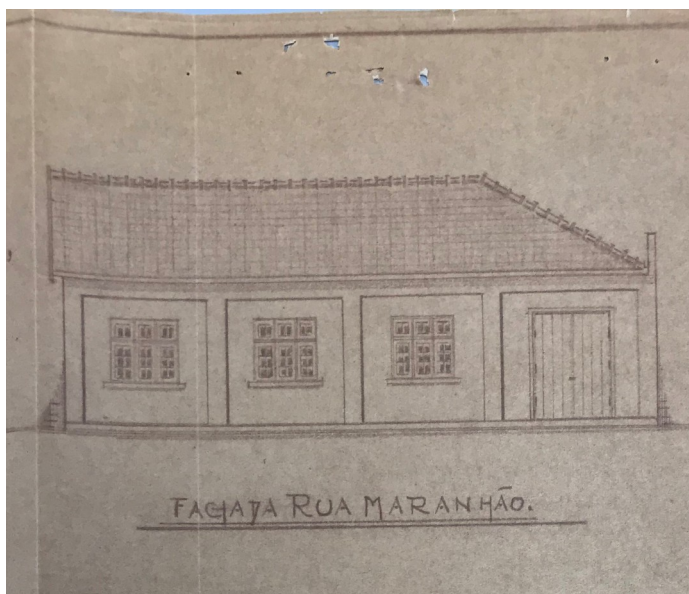
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



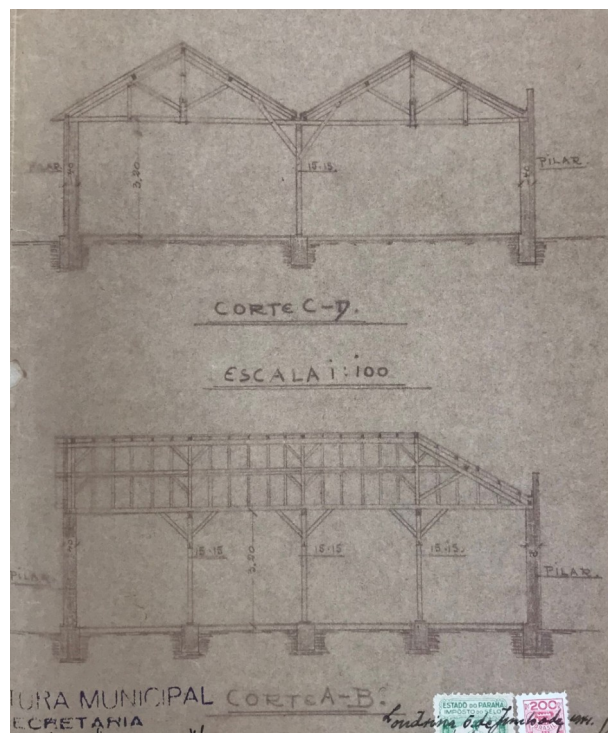
Elevação, 1937.



Corte, 1937.



Elevação, 1975.



Corte, 1975.

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa 10012, UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 05/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

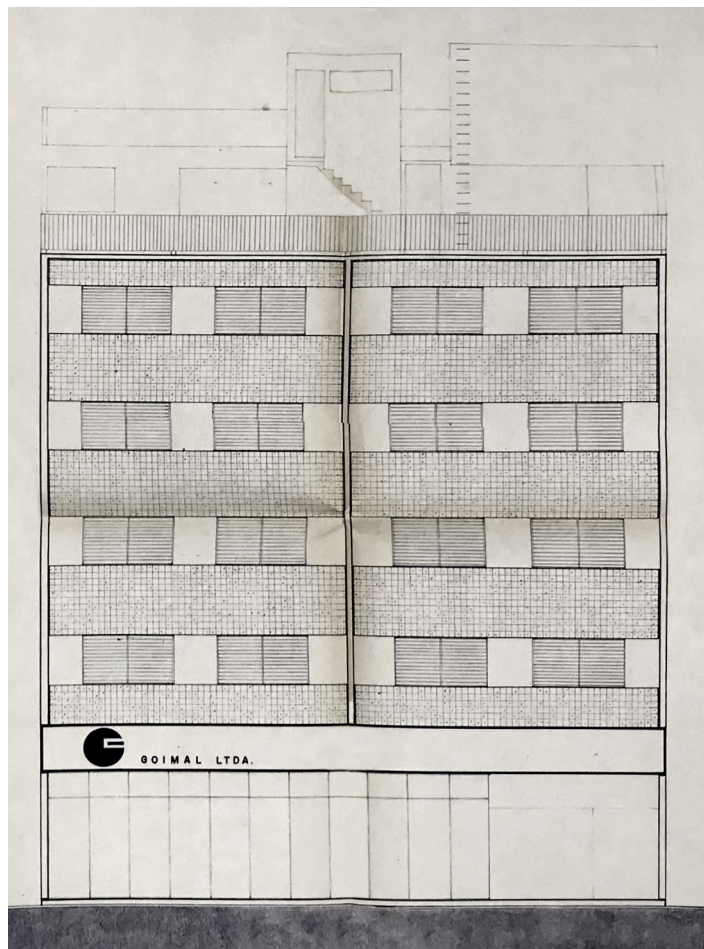
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E230

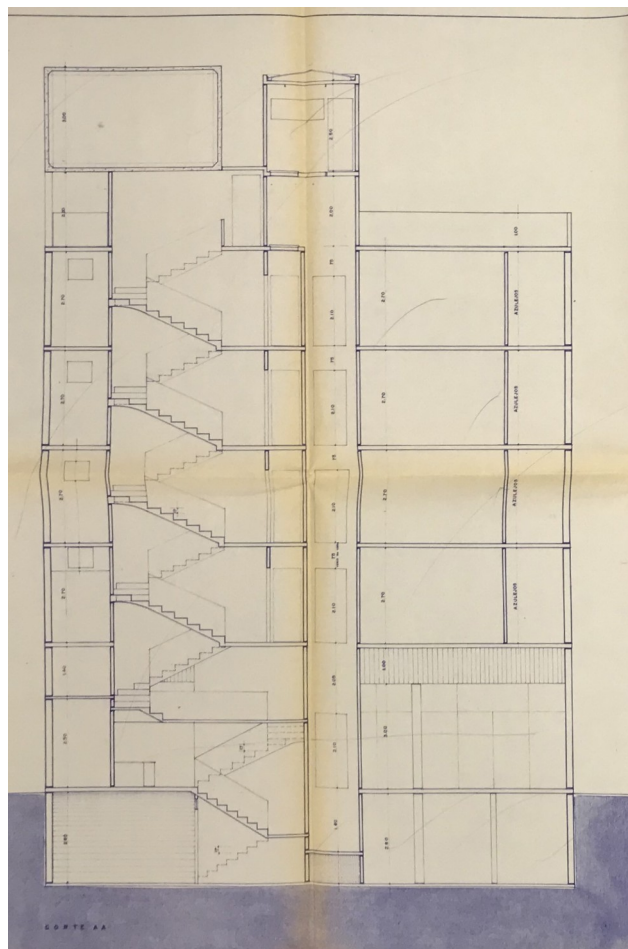
Neutro Import. Excep.

ELEVAÇÕES/CORTE

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Elevação, 1975.



Corte, 1975.

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa 10012, UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 06/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

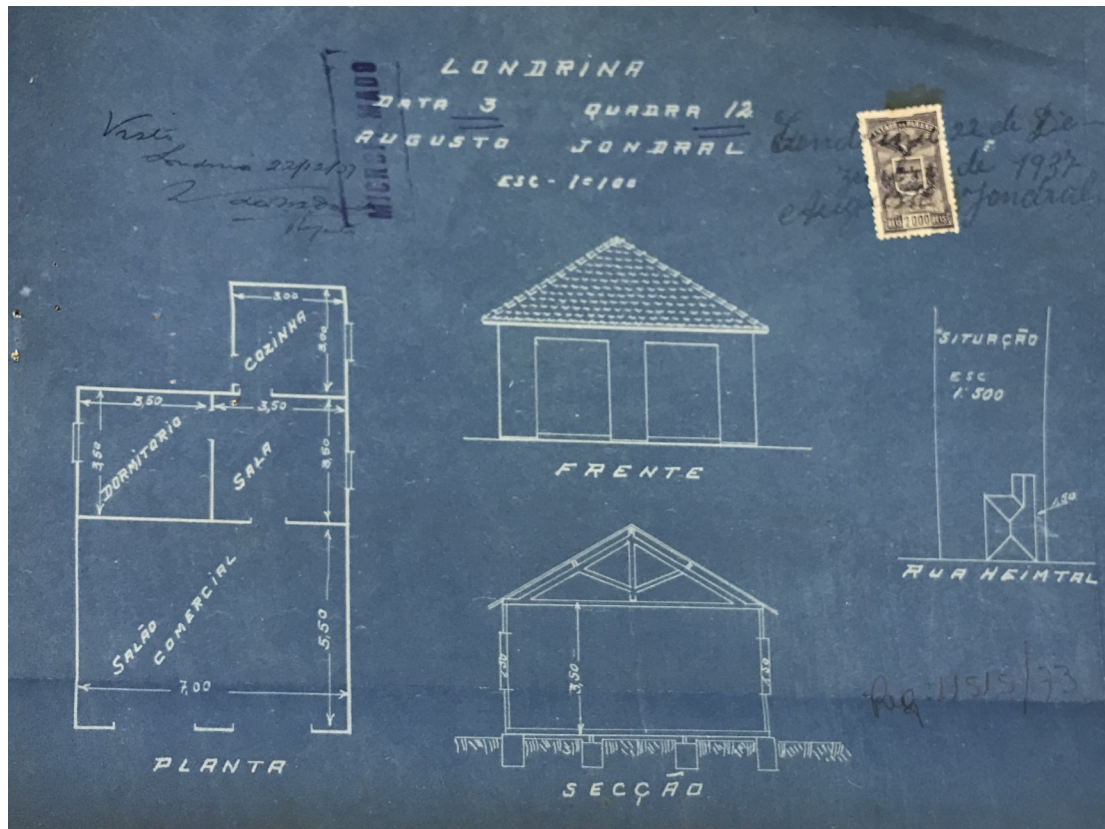
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E230

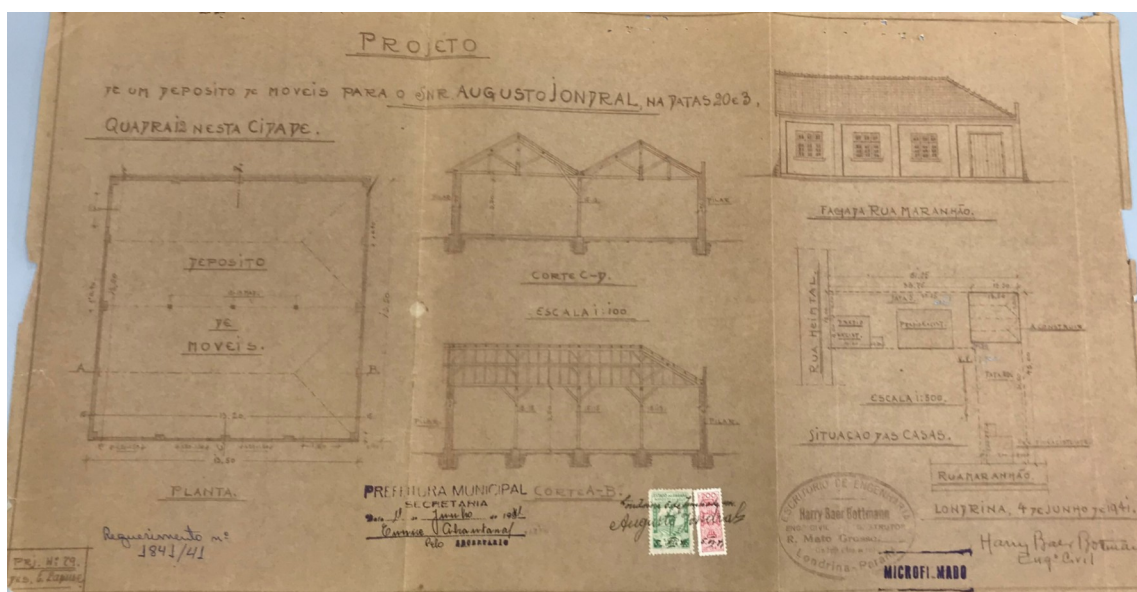
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1937.



Projeto arquitetônico aprovado em 1941.

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa 10012, UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data

Folha

2020

07/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

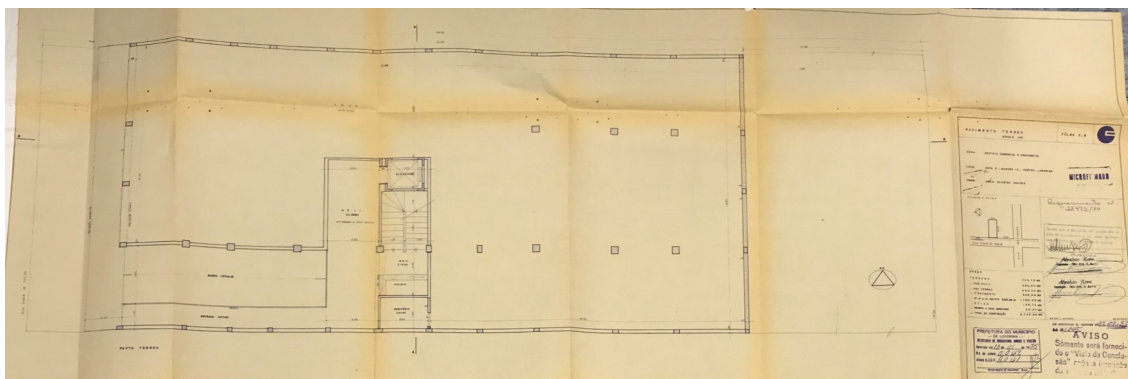
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E230

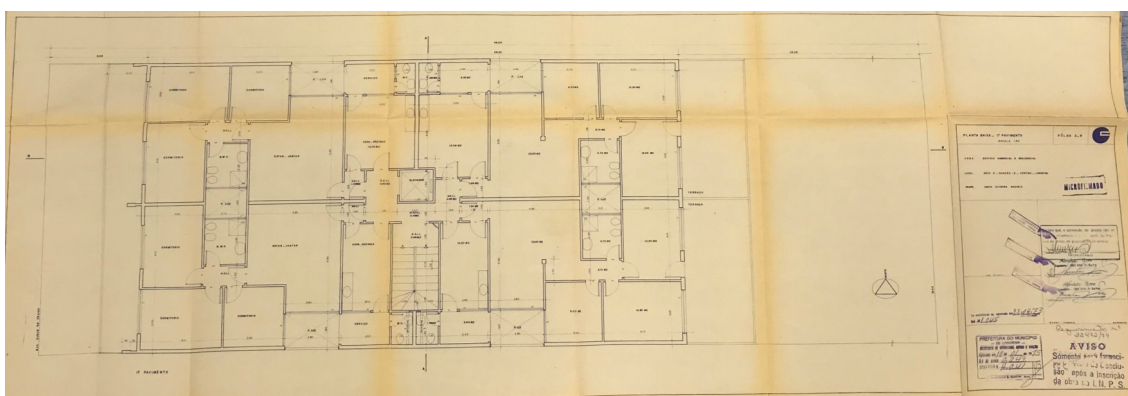
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

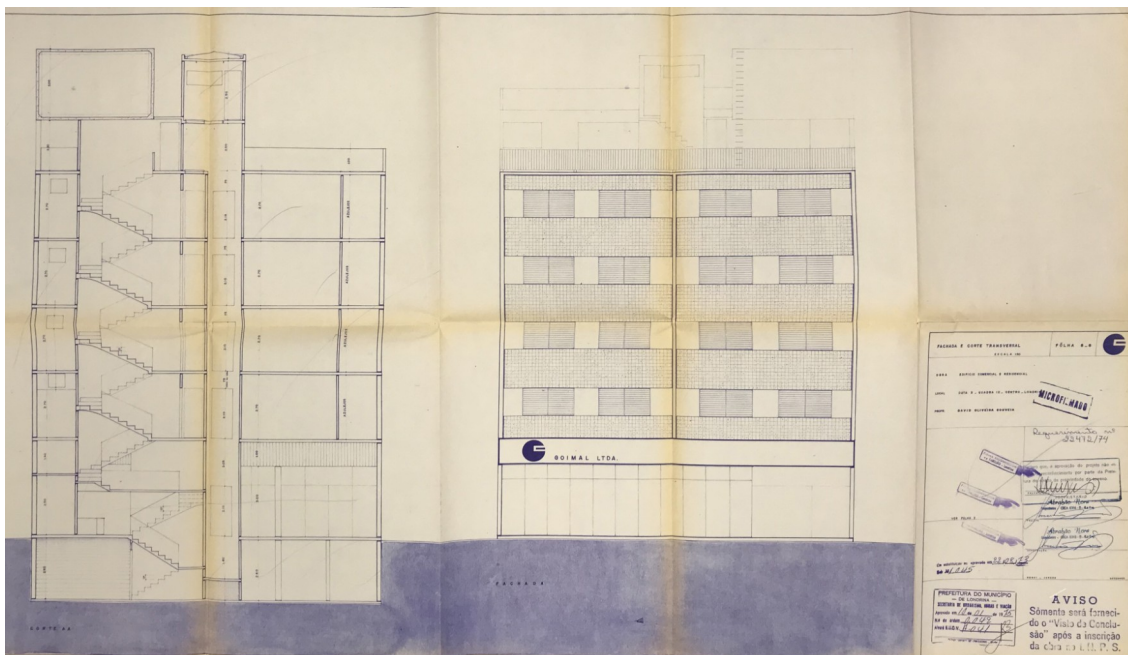
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1975.



Projeto arquitetônico aprovado em 1975.



Projeto arquitetônico aprovado em 1975.

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa 10012, UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data

Folha

2020

08/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E230

Neutro Import. Excep.

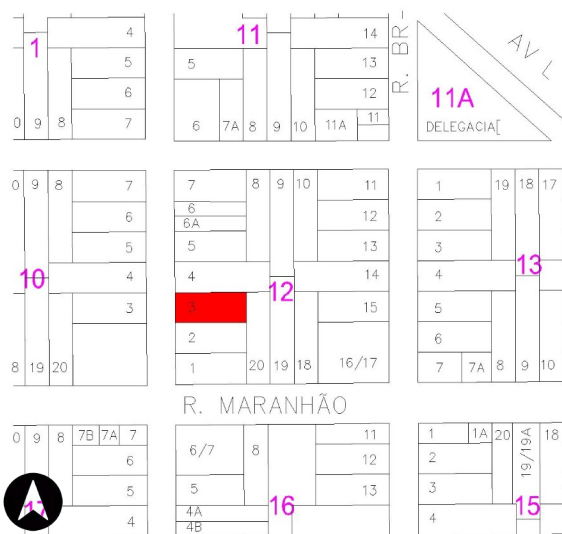
INSERÇÃO URBANA



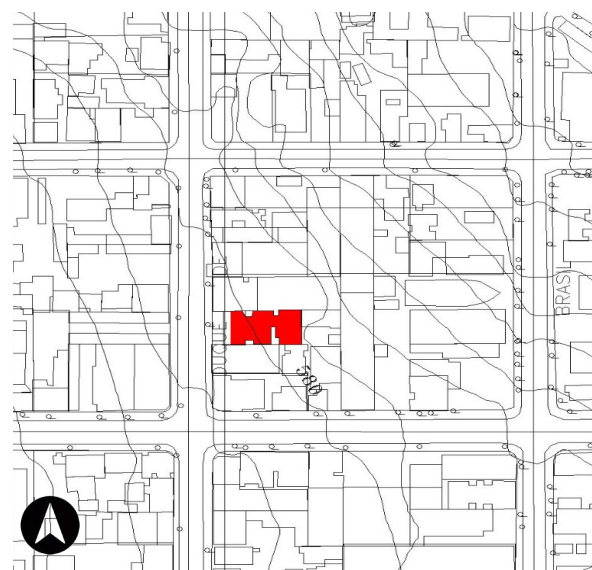
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro Responsável: Harry Baer Bottmann		72,00 m ²	1937
Engenheiro Responsável: Abraão Nora	723,75 m ²		1975

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa 10012, UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 09/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E230

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003
CML, 1996. CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA: Nomes de Ruas, Praças e Avenidas do Município de Londrina. Disponível em - <https://www.cml.pr.gov.br/cml/site/livros/1996.html#book/>

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa 10012, UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	10/10